



Leio no site da ACB que Juan Andrés Melián, o presidente da Mesa del Turismo, considera que o recente título dos Los Angeles Lakers e consequente sucesso de Pau Gasol no desporto norte-americano funcionará como um forte impulsionador do turismo receptor em Espanha, já que segundo Melián a imagem que Gasol criou junto dos adeptos norte-americanos, e o facto de se ter tornado num dos ídolos da equipa campeã da NBA, significam que a marca Espanha gerou valor acrescido no mercado dos Estados Unidos da América e que poderá ajudar o país vizinho a conquistar uma maior percentagem de turistas norte-americanos. Melián vai ainda mais longe, acrescentando que o recente sucesso dos mais variados desportistas espanhóis – Alonso, Nadal, Gasol, entre outros – e a imagem que estes desportistas geram por todo o Mundo funciona como um excelente impulsionador do turismo espanhol, principalmente nesta era de recessão económica mundial como esta que se faz sentir.

Considerando as potencialidades naturais existentes em Portugal – seja no litoral ou no interior, a norte ou a sul, no turismo cultural ou no enoturismo – e a importância que o Turismo desempenha na economia nacional – onde representa 10% do emprego total, 8% do PIB e movimenta cerca de 12 milhões de turistas por ano – a consequente necessidade de gerar receitas crescentes, e descobrir novas formas de promoção internacional, aqui está mais um exemplo de como a aposta no desporto, poderá gerar importantes retornos nas mais diversas áreas da economia nacional. Lembro-me de José Mourinho, Tiago Monteiro e Vanessa Fernandes (até com uma imagem um bocadinho melhor que o habitual) participarem em campanhas promocionais do Turismo de Portugal, mas parece pouco face às potencialidades que temos no nosso país, e face à necessidade de apostar no Turismo como um dos sectores dinamizadores da nossa economia.

Posto isto, porque não apoia o Estado o Desporto em Portugal como é sua responsabilidade? A responsabilidade social e educacional recai nos clubes, a missão de tentar afastar os mais novos de problemas, e conduzi-los para o desporto, dando-lhes novas oportunidades também recai nos clubes e em algumas associações não estatais, o parco apoio financeiro fornecido pela grande maioria das autarquias e pelo poder estatal, bem como as constantes exigências que os clubes têm de suportar, deixam os clubes nacionais com um papel de grande relevo na nossa sociedade, e que tão poucas vezes é reconhecido e valorizado. E numa época de recessão económica, na qual diversas empresas estão a reduzir o seu número de empregados e a cortar custos, ou até mesmo a fechar portas, o apoio privado ao desporto é 'uma fonte que parece estar a perder cada vez mais água'.

Então porque não aproveita o Estado português para criar uma política de fomento desportivo, e de aposta clara na formação desportiva em Portugal? Está provado que o sucesso desportivo pode trazer retorno em diversas áreas da economia, está comprovado que a organização de eventos desportivos de grande ou pequena envergadura proporcionam um efeito cascata na economia nacional ou regional, levando retorno financeiro a diversos sectores de actividade e produção. É também ponto assente a importância e influência que os ídolos desportivos podem trazer para o nosso país. Assim, até quando vai o Estado português manter esta aposta medíocre no desporto nacional? Até quando teremos de esperar para que em Portugal, Desporto não signifique Futebol? Até quando terão de ser as empresas privadas a substituir o papel de financiamento estatal em muitos dos clubes e associações portuguesas? Ou será que isto é apenas uma utopia minha e o desporto não tem um papel tão importante

Impulsionar o Turismo

Escrito por João Cruz e Miguel Tavares
Sexta, 26 Junho 2009 02:00

nas sociedades actuais como o estou a pintar?

Arquivo: Pagina dos [Dirigentes](#)